

CONECTANDO SABERES: O IMPULSO DAS REDES SOCIAIS NO MEIO ACADÊMICO

CAMILA SANTOS CORDEIRO¹; TACIANA ANÇA EVARISTO²; ADRIANA PORTELLA³; EDUARDO GRALA DA CUNHA⁴;

¹Universidade Federal de Pelotas – camilascordeirobr@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – tacianaevaristo@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas – eduardogralacunha@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Em pleno ano de 2023, é evidente que as redes sociais transcendem sua função original de plataforma pessoal. Empresas, estabelecimentos comerciais e marcas expandiram sua presença nesses canais para estreitar o relacionamento com seu público-alvo. Por que não aproveitar essa tendência em prol da divulgação e promoção dos inúmeros projetos desenvolvidos no Laboratório de Estudos Comportamentais da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas?

De acordo com o Social Media Trends de 2018, aproximadamente 94% das organizações participantes de pesquisa estão ativas nas redes sociais, e 62% consideram plataformas como Instagram e Facebook fundamentais, desempenhando um papel vital em seus negócios. Sem contar que o uso das redes sociais segue crescendo vertiginosamente nos últimos anos.

Este resumo discutirá precisamente o impacto das redes sociais na divulgação de vídeos educacionais com uma comunicação fácil e acessível, e os benefícios que proporcionam tanto para os estudantes, futuros arquitetos e urbanistas, da Universidade quanto para a comunidade de Pelotas.

2. METODOLOGIA

Com base nos dados extraídos do Painel Profissional da rede social *Instagram* e na participação ativa de alunos e membros da comunidade nos atuais projetos do Laboratório de Estudos Comportamentais (LABCOM) do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, se pôde:

1. Constatar o impacto gerado através dos inúmeros posts feitos, traçando tópicos como aumento de seguidores possivelmente interessados nos temas abordados;
2. Observar o maior número de contas alcançadas por vídeo;
3. Visualizar o número de compartilhamentos de cada post e o engajamento geral da conta do *instagram*;
4. Observar um maior envolvimento da comunidade pelotense que acompanha a rede social através de seus *smartphones*.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O alcance das redes sociais desempenha um papel fundamental e importante na difusão das informações, atingindo um público diversificado, independentemente de sua localização geográfica. Este aspecto é particularmente crucial para a disseminação do conhecimento e da educação em escala global. E notou-se que, com os novos conteúdos postados, se abrangeu um público maior e que não seguia a página até então (figura 1).

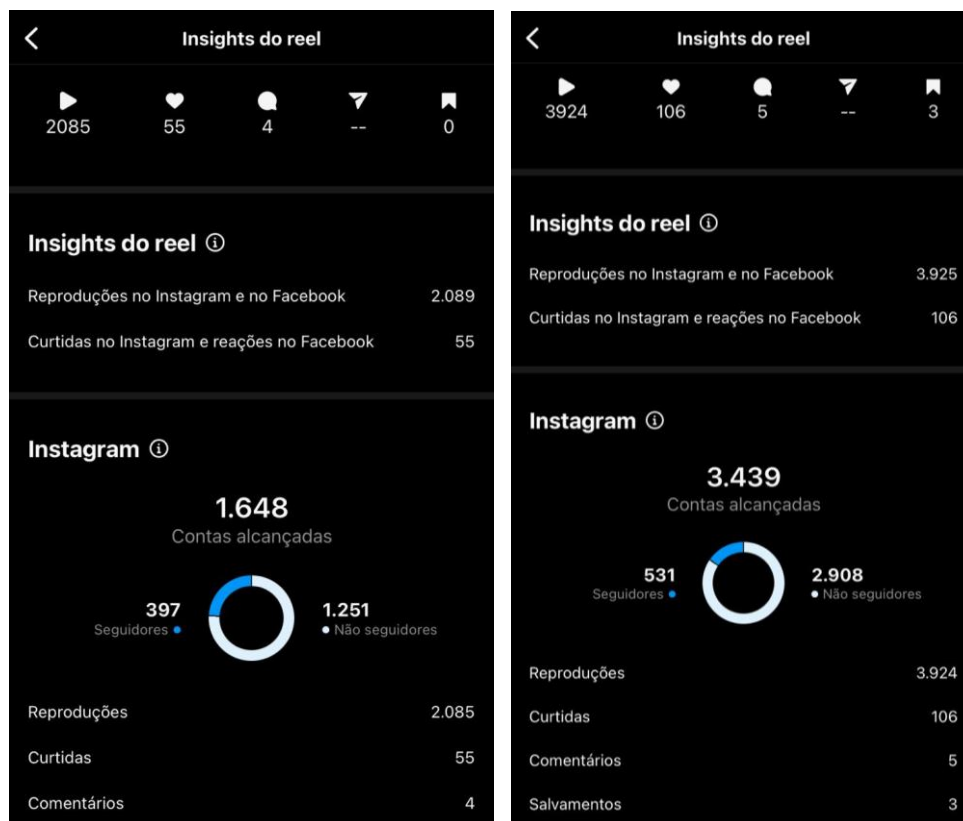


Figura 01: Painel profissional que mostra os Insights de 2 vídeos diferentes com engajamento superior aos vídeos postados anteriormente na rede social *Instagram* do Laboratório. Fonte: Camila Santos Cordeiro, 2023.

Além disso, notou-se que as informações, projetos e pesquisas têm sido disseminados de maneira muito mais eficiente e rápida à medida que o público compartilha esses conteúdos em suas próprias redes sociais. A utilização de recursos visuais e multimídia, como vídeos e imagens têm tornado o processo de aprendizagem mais envolvente e acessível.

Dos cento e cinco vídeos já postados, que estão na aba *reels* da rede social *instagram* do Laboratório, onze foram feitos buscando esta linguagem mais comunicativa com o público, chegando a alcançar aproximadamente 4 mil visualizações (figura 2). Observou-se que o potencial de alcance de pessoas atingiu 8 vezes mais o número de visualizações que os vídeos anteriores obtiveram. São nestes vídeos, que contêm recursos visuais mais chamativos, que se obteve também um número maior de engajamento das pessoas, seja comentando ou compartilhando o conteúdo.

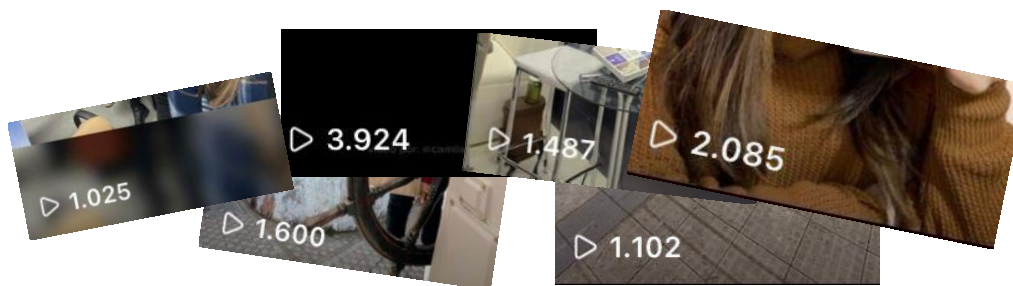


Figura 02: Imagens da rede social *instagram* mostrando o alcance de visualizações dos novos vídeos postados. Fonte: Camila Santos Cordeiro, 2023.

A capacidade de compartilhar informações educacionais em tempo real é um dos fatores mais benéficos, mantendo alunos, professores, pesquisadores e a comunidade atualizados sobre os desenvolvimentos dos programas.

A ampla visibilidade conquistada possibilitou até mesmo a colaboração em eventos conjuntos com outros cursos, como Filosofia, Sociologia e Política da Universidade Federal de Pelotas. Um exemplo notável foi o Simpósio de Direito à Cidade, que proporcionou discussões significativas sobre o tema entre docentes, discentes e a comunidade pelotense.

As redes sociais têm o poder de transformar a comunicação acadêmica e oferecer novas oportunidades para publicações e divulgações de inúmeros projetos (CARRIGAN, 2016) estabelecendo uma conexão entre acadêmicos e o público em geral. Vídeos bem produzidos e visualmente mais atraentes, com capas chamativas (figura 3) têm maiores chances de conquistar a atenção dos espectadores enquanto rolam o feed, ponto este bem abordado na divulgação dos vídeos do *instagram* do Laboratório. Elementos de cores vibrantes, imagens com boas qualidades e efeitos visuais criativos são tópicos que fazem com que o conteúdo se destaque, exatamente o que se buscou na produção de todos os onze vídeos realizados.



Figura 03: Capas de alguns vídeos postados no *instagram* do Laboratório de Estudos Comportamentais do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UPEL. Fonte: Camila Santos Cordeiro, 2023.

Os conteúdos, de modo majoritário, educacionais buscam atender tanto pessoas da área como leigos no assunto. Transformar temas difíceis em vídeos que o abordam de forma mais descontraída entretém o público alvo e tem maiores chances de ser compartilhado.

Notou-se também que o uso de legendas bem escritas serviram para complementar os vídeos, destacando os pontos-chave e incentivando os espectadores a se envolverem com comentários e compartilhamentos.

4. CONCLUSÕES

A transformação das redes sociais de simples plataformas pessoais para canais de conexão e aprendizado não deixa de ser notável e impactante. A presença ativa do Laboratório de Estudos Comportamentais nestes canais tem sido uma forma eficaz para alcançar e engajar um maior público. O uso do Instagram deixou de ser apenas uma tendência, e tornou-se um elemento vital para a propagação dos projetos educacionais elaborados.

A utilização de recursos visuais e multimídia tornou a aprendizagem mais envolvente e acessível, aliada a uma fácil e atraente comunicação que inspira o compartilhamento de informações em tempo real, permitindo que tanto a comunidade acadêmica quanto a população em geral estejam sempre atualizadas sobre os desenvolvimentos mais recentes dos projetos e pesquisas elaborados pelo Laboratório.

Concluindo, a produção de materiais multimídia tem se estabelecido como uma ferramenta indispensável para conectar, educar e inspirar. Ela tem fortalecido a missão educacional da Universidade Federal de Pelotas e continua a desempenhar um papel vital na promoção do conhecimento e do engajamento da comunidade. Este é apenas o começo de uma jornada contínua rumo a um ambiente acadêmico mais interativo e inclusivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRIGAN, Mark. **Social Media for Academics: A Practical Guide**. Califórnia, Sage Publications, 2016.

BERTAGNOLLI, S. C. Redes Sociais e Ensino Superior: Novas Perspectivas para uma Aprendizagem Colaborativa. **Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 25, n. 1, p. 211-225, 2018.

BERNARDES, C. B. e OLIVEIRA, R. S. A Influência das Redes Sociais na Educação: Disseminação de Projetos Educacionais Online. **Revista Conhecimento Online**, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 57-73, 2017.

EMPRESA NINHO DIGITAL. **O uso das redes sociais no Brasil e as mudanças durante a pandemia**. Curitiba. Acessado em 15 jul. 2023. Online. Disponível em: <https://ninho.digital/uso-das-redes-sociais/>